



JAMES H. SWEET
RECRIAR ÁFRICA
CULTURA, PARENTESCO
E RELIGIÃO NO MUNDO
AFRO-PORTUGUÊS
(1441-1770)

LUGAR DA HISTÓRIA

70

Resumo de Recriar África

Ao explorar a vida cultural dos escravos africanos na fase inicial do mundo colonial português – com especial enfoque nos escravos oriundos da África Central que sobreviveram à sua viagem para o Brasil – o autor levanta o véu das suas vidas como africanos, e não como novos brasileiros.

James Sweet identifica os ritos culturais específicos e as crenças que sobreviveram à sua transplantação na diáspora afro-portuguesa, e argumenta que estes não foram objecto de criouliização imediata, antes permaneceram caracteristicamente africanos durante algum tempo.

Os escravos transferiram para o Brasil muitas das suas práticas culturais nativas – incluindo estruturas de parentesco, rituais de adivinhação, ordálios, ritos fúnebres, tabus alimentares e sociedades secretas – práticas essas que se mantiveram constantes numa fase inicial, embora os significados dos ritos se tenham transformado à medida que os escravos tentavam lidar com a sua nova situação e ambiente.

Esta obra permite um novo olhar sobre a cultura africana na sociedade dos escravos brasileiros, o que, por sua vez, também contribui para que possamos entender melhor o complexo processo de criouliização e sobrevivência cultural.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)